

ATA Nº 269

Ata da ducentésima sexagésima nona reunião do Conselho Municipal de Educação de São José dos Campos, sessão ordinária do Conselho Pleno. Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, às 14 horas, aconteceu na Sala dos Conselhos, localizada na Sede da Secretaria de Educação e Cidadania, na Cidade da Educação, sito à Estrada Municipal Glaudiston Pereira de Oliveira, 811 – Residencial Flamboyant, a ducentésima sexagésima nona Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação de São José dos Campos, sessão ordinária do Conselho Pleno. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros: Cláudia Renata Santos Vilela, Valdete Ursulina da Silva Berni, Renata da Silva César Matias, Tamira Paula Tôres Martins, Viviane Bitelli Baeza, Márcia Aparecida de Sousa Nascimento, Ana Luiza de Souza Paula, Graziela Beatriz de Oliveira, Andreia Cristina de Oliveira e Françoise de Cássia Fernandes. Justificaram suas ausências: Francilene Silvério Kusumoto Pinto, Mayara Silvestre Silva Pinto, Leticia Guedes Bizigatto Brandão, Thaianne Margarida S. Bernardino, Celso Antônio de Souza, Ricardo Alexandre dos Santos e Camila Mara de Albuquerque. A presidente Renata César iniciou a reunião acolhendo a todos e agradecendo o empenho dos conselheiros para a elaboração e validação do Parecer CME 02/2024 acerca das adequações para continuidade das ações dispostas na Política Municipal de Educação Integral da Rede de Ensino Municipal de São José dos Campos a partir das diretrizes estabelecidas na Portaria nº 2.036 de 23 de novembro de 2023, Programa de Educação Integral de São José dos Campos. Em seguida, apresentou a pauta do dia e deu início aos trabalhos do dia homenageando a conselheira Maria Helena (falecida) por meio da entrega de uma lembrança entregue *in memoriam* para a conselheira Viviane, sua filha, que demonstrou sua gratidão e emoção. Em seguida, a presidente Renata leu o termo de posse e deu posse às conselheiras Viviane e Valéria, que formalizaram a ação por meio da assinatura no livro ata. Após a validação das atas das reuniões anteriores, a presidente seguiu com o Expediente, conforme a Ordem do Dia, compartilhando a Circular nº 39728/SG/24, lendo o documento para os presentes. Após comunicou aos conselheiros sobre o questionário enviado pelo Conselho da Cultura de Paz e seus parceiros para ciência e resposta em um questionário. Como último item do seu expediente compartilhou informações em torno das especificidades do “Programa Alfabetiza Juntos”, por meio de uma carta escrita pela Françoise, supervisora de alfabetização e Articuladora Regional do Programa, para apresentação do programa junto aos professores da Rede de Ensino Municipal de São José dos Campos. Após a leitura da carta Françoise compartilhou a essência e os encaminhamentos de implementação e realização das ações formativas do programa. Françoise destacou que a formação objetiva ainda a fidelização do professor. A conselheira Claudia Renata acrescentou

que o investimento formativo é grande e que infelizmente, há perdas quando o professor não permanece. A conselheira Viviane destacou que o professor quando encantado com um determinado nível, ele se vê representado e permanece no nível. Françoise destacou a importância do regime de colaboração entre estado e município, assim foi sugerido que Valdete, representante da diretoria estadual e Françoise representante da rede de ensino municipal apresentassem os resultados das aprendizagens até o momento coletadas. Valdete destacou que a alfabetização é um direito de todos e Françoise acrescentou ao que Claudia Renata comentou sobre a necessidade das ações junto às crianças com deficiência. A conselheira Ana Luiza acrescentou a importância das experiências vividas na Educação Infantil, para que a criança consiga participar das atividades propostas no Ensino Fundamental. Andreia, como conselheira e coordenadora da Educação Especial da Educação Infantil, falou da importância da intersetorialidade nas ações de atendimento à criança com deficiência. Na sequência, Andreia explanou sobre como se dá a organização das aprendizagens na Educação Infantil por meio da interação, do brincar e do investigar, intencionalmente planejadas e dispostas no Plano de Ensino Individualizado de cada criança. Andreia enfatizou que a Educação Especial do município tem feito a mais do previsto no que diz respeito a Educação Especial, o que a conselheira Viviane complementou compartilhando que na rede privada isso também ocorre. Ambas concordaram em torno da necessidade de fortalecimento de parcerias a favor das crianças atendidas pelo AEE, uma vez que só a escola não é suficiente. Valdete, contribuiu com seu olhar de também especialista em Educação Especial e relatou que no momento há pouco mais de mil estudantes laudados, trouxe luz às demandas em torno da saúde do estudante com deficiência e dos cuidados às famílias desses estudantes. Claudia falou sobre a importância das evidências dos indicadores para o compartilhamento de responsabilidades junto à saúde. Andreia informou que a Educação Especial, na etapa da Educação Infantil, juntamente com o conselheiro Ricardo responsável pelo SOE, estão implementando novos protocolos para o atendimento a estas crianças. Valdete destacou que a educação especial está avançando muito e falou da importância de se desenvolver o convívio social. Em vista do interesse dos conselheiros frente ao tema emergido, Renata sugeriu que Valdete, Andreia e Ricardo apresentem o trabalho desenvolvido com a Educação especial em ambas as redes, diante dessa sugestão, a conselheira Márcia sugeriu de trazer uma mãe de uma criança da EMEI Profª Ângela de Castro, que faz um trabalho voluntário junto a outras mães, que possuem estudantes com deficiência na mesma escola. Renata comentou que, a Sociedade Valeparaibana Cães Pastores Alemães de São José dos Campos desenvolve ações terapêuticas auxiliares com crianças e adultos que tenham alguma deficiência ou transtorno, destacando que os cães são

adestrados e tem habilidades para este tipo de trabalho, o que traz benefícios para a vida cotidiana: interação social, troca de afeto, sensação de conforto, bem-estar e habilidades de comunicação. Seguindo a Ordem do Dia, a sra. Fernanda compartilhou a prestação de contas do 1º trimestre de 2024, referente a janeiro, fevereiro e março. Fernanda informou que houve um aumento da arrecadação no município, que pode ter relação com arrecadação de impostos como IPTU e IPVA. Fernanda compartilhou sobre a redução do salário educação que girava em torno de 68 milhões e foi atualizado pelas novas medidas do governo federal que neste ano será de 34 milhões. Fernanda informou que essa verba é direcionada principalmente para merenda, pois o PNAE paga R\$ 0,36 centavos por per capita. Fernanda compartilhou o link da Ata de Prestação de Contas do 1º trimestre - <https://www.sjc.sp.gov.br/media/283423/ata-218-e-parecer.pdf>, destacando que o CACS-Fundeb, após análise da documentação apresentada, opinou pela aprovação com ressalvas, uma vez que não foi atingido o percentual mínimo de 25%, ficando em 46,53% o empenhado; 26,62% o valor liquidado e em 24,12%, o efetivamente pago, o que não atende aos princípios dos artigos 212 da Constituição Estadual. Porém, destacou que, o fechamento ocorre até o dia 31 de janeiro do ano seguinte. Continuando, Renata retomou o agendamento das visitas nas unidades escolares, pedindo para que Françaíse relatasse como foi a visita em Sobral. Françaíse comentou que a visita foi feita junto com duas diretoras e uma coordenadora pedagógica e que, além de Sobral, visitaram a cidade de Cruz, que tem um IDEB de 9.1, destacando que as práticas pedagógicas, ainda que com pouco recursos tecnológicos, alcançam uma educação de excelência assegurando uma prática eficiente para que os estudantes aprendam. Retomando a agenda, ficou o dia 05 de junho de 2024, com saída da SEC às 8h30 - EMEFI Mercedes Perotti e EMEI Rio Comprido. Na sequência, foi iniciado o estudo sobre a Atuação dos Conselhos de Educação no Programa Escola em Tempo Integral, o qual foi entregue um impresso a cada conselheiro. Por fim, Valdete relatou que a partir de suas vivências em outro conselho e das reuniões que participou deste colegiado, consegue testificar a maturidade do CME-SJC, sua consistência de atuação e a conselheira Cláudia Renata indagou se a REM está participando da Semana de Escuta das Adolescências nas Escolas para alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, Renata informou que encaminhou a demanda aos responsáveis na SEC. Sendo assim, como nada mais havia a tratar, eu Tamira Paula Tôrres Martins, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada. São José dos Campos, quinze de maio de dois mil e vinte e quatro. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx



Tamira Paula Tôrres Martins